



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS



Workshop Intermediário do Planejamento Estratégico
do INPE, 14-15 de setembro de 2006

Estudo dos mecanismos de financiamento para as atividades do INPE

Versão Preliminar

Grupo Temático 05 – Financiamento

Sumário

- Os objetivos do GT-5 são:
 1. Analisar diversos mecanismos de captação de recursos do INPE;
 2. Estudar o financiamento dos programas espaciais de instituições congêneres no mundo;
 3. Sugerir estrutura e funcionalidades ao NIT/INPE;
 4. Estudar mecanismos de incentivos ao servidor com base na Lei de Inovação.

Entrevistas/Palestras

(1. Analisar diversos mecanismos de captação de recursos)

- GT-6 “Diagnóstico” (Dra. Maria Virgínia Alves)
- Estrutura do INPE
 - Júlio César Lemonge
 - Décio C. Ceballos
 - Petrônio Noronha de Souza
 - Carlos Roberto Marton da Silva
- Palestras/Position Papers
 - Carlos Américo Pacheco (Lei de Inovação)
 - Roberto Lotufo (INOVA - UNICAMP)
- Seminário Sobre Fontes Externas para Financiamento de Projetos de CT&I da Marinha (21 junho 2006)

Questões Básicas

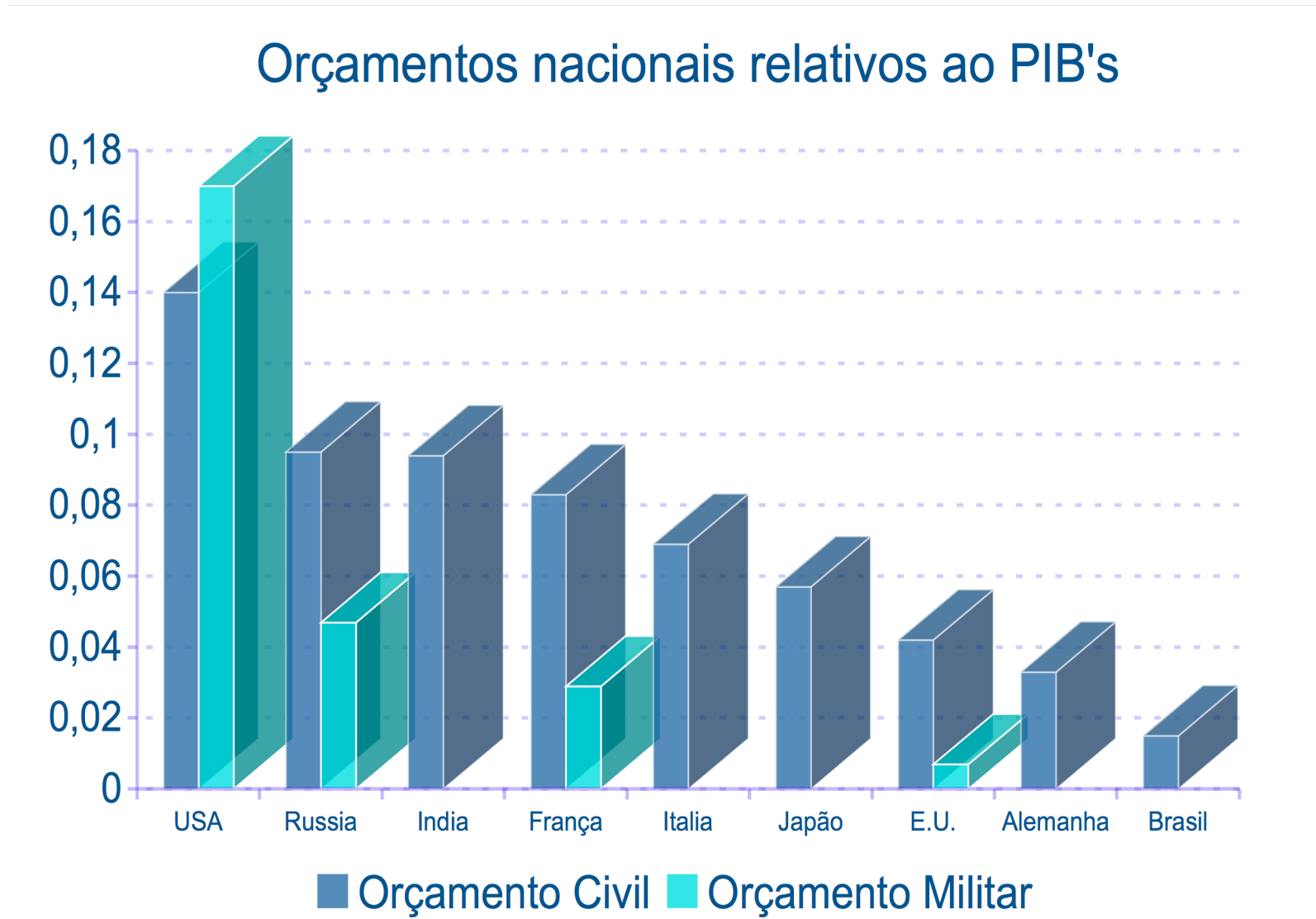
- Quais tem sido as fontes de financiamento e os processos de captação de recursos do INPE?
- Quais as dificuldades encontradas neste setor?
- Quais as possíveis alternativas para melhorar o orçamento do INPE?
- Desdobramentos.

Conclusões Preliminares

- Orçamento insuficiente para tornar o Programa Espacial competitivo com outros países;
- Fontes extra-orçamentárias não são a solução;
- Solução deve ser de longo prazo
 - Programa Espacial como estratégia nacional - orçamento interministerial;
 - Pluralidade do INPE - Agencia Espacial, CONAME, o que mais?
 - Reforçar imagem e importância do INPE perante a sociedade;
 - Reformulação dos objetivos e metas (P.E.).

Programas Espaciais

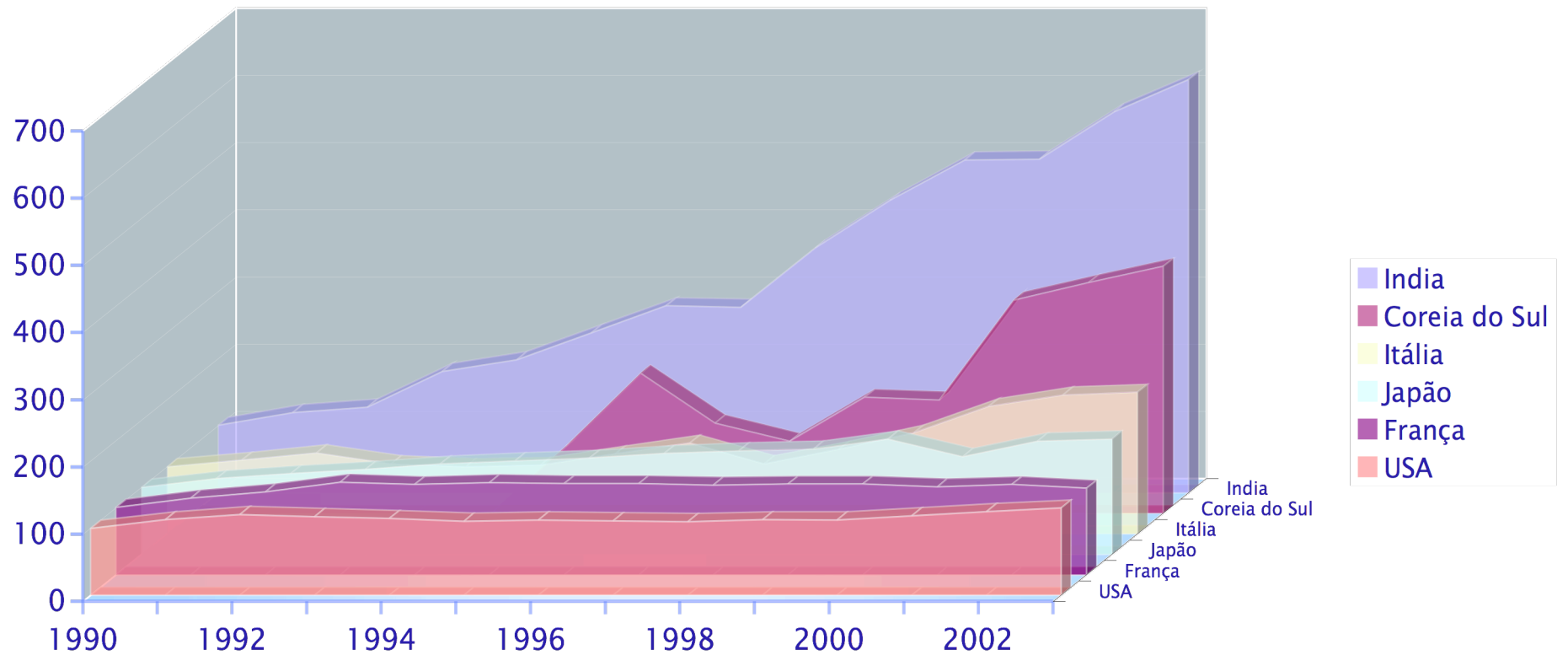
(2. Estudar o financiamento dos programas espaciais de instituições congêneres no mundo)



World Prospects for Government Space Market – Euroconsult, 2004 e na internet.

Programas Espaciais - continuação

taxas de crescimento normalizadas
base 100 em 1990 na moeda corrente



Programas Espaciais - continuação

- Índia
- Israel
- Coreia do Sul
- China
- Canada
- Japão
- França

ÍNDIA

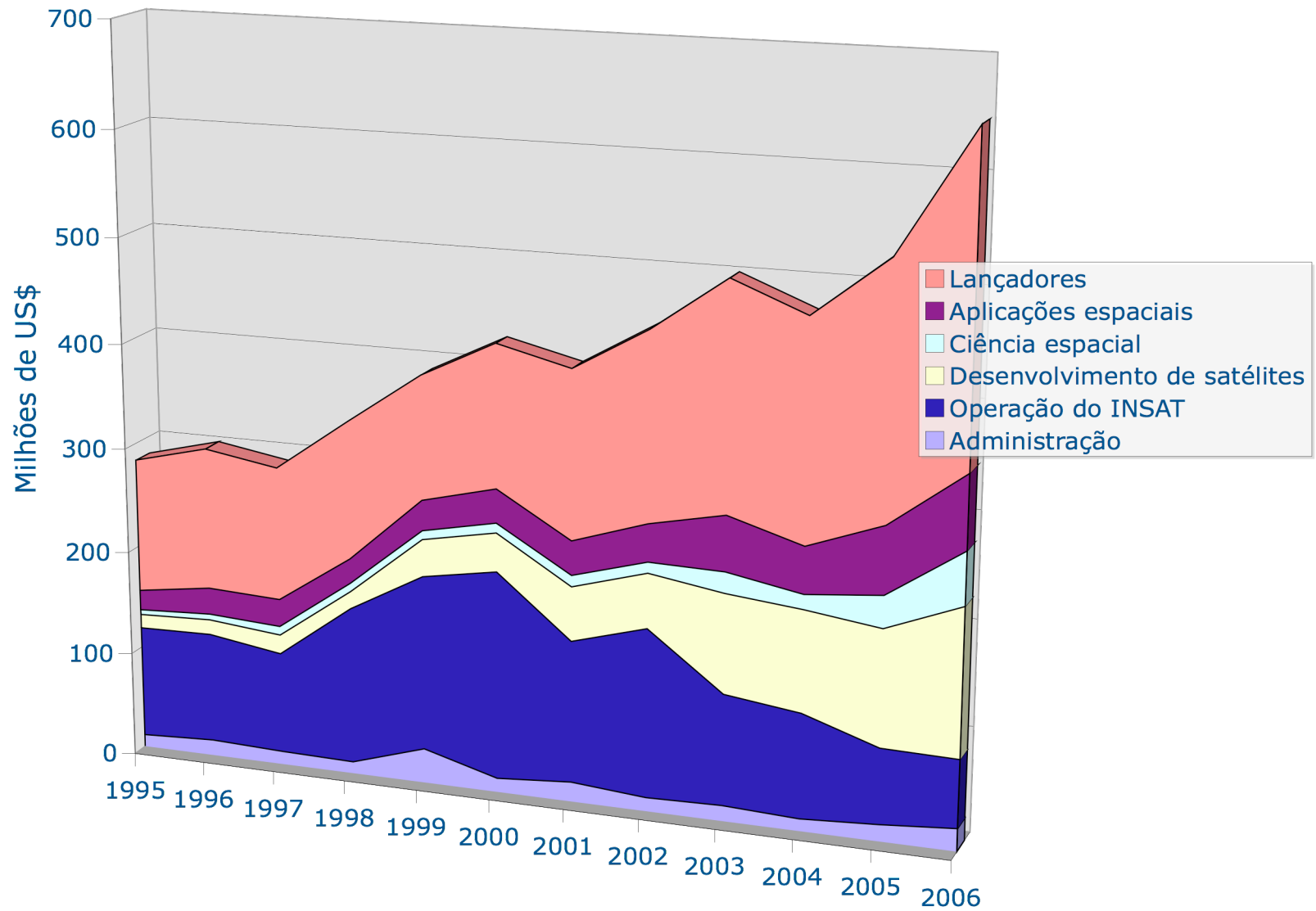
- Predominante civil
- Início em 1960
- 29 satélites, três tipos de lançadores (13 lançamentos)
- Sólida infra-estrutura de desenvolvimento de satélites de telecomunicação, sens. remoto e meteorologia
- Sólida interação com a iniciativa privada (10 empresas fornecedoras de serviços, partes e estruturas)
- Estabeleceu um empresa governamental para exploração comercial de serviços na área espacial, a Antrix Corp.
- Maior taxa de crescimento 24% em 2005/2006 e 35% em 2006/2007
- Orçamento 2005/2006: 646,55MUS\$ (0,093 do PIB)

2005	MUS \$	%PIB
Brasil	84,05	0,013 %
India	646,5 5	0,093 %

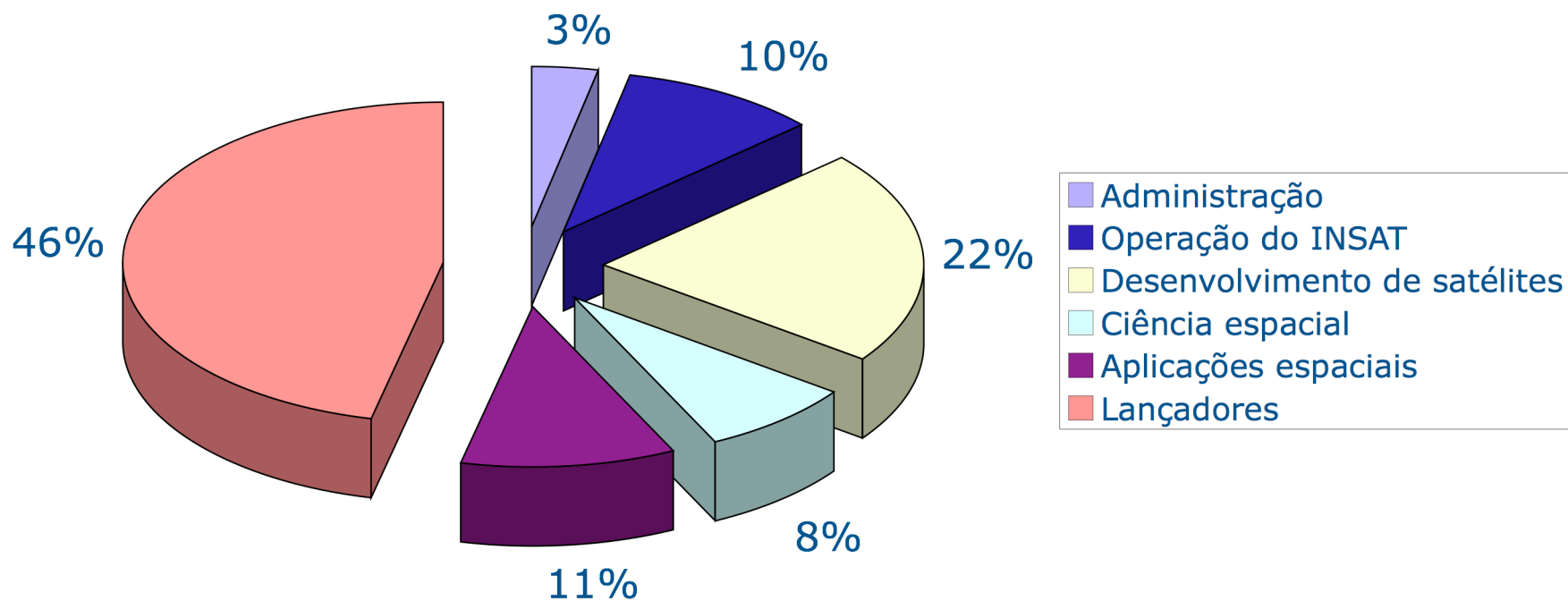
ÍNDIA estrutura organizacional

Organização	Status	Atividades
Comissão Espacial (CE)	Reporta-se ao Primeiro Ministro	Define a política espacial
Departamento do Espaço (DOS)	Reporta-se ao Primeiro Ministro e a Comissão Espacial	Implementa a política espacial
Indian Research Organization (ISRO)	Reporta-se ao DOS	Executa o programa, desenvolve tecnologia e atividades de P & D
Antrix Corp.	Reporta-se ao DOS	Empresa governamental de comercialização dos produtos espaciais
Laboratório de Pesquisas Físicas	Reporta-se ao DOS	Realiza pesquisas espaciais

ÍNDIA evolução orçamentária



ÍNDIA orçamento por categoria

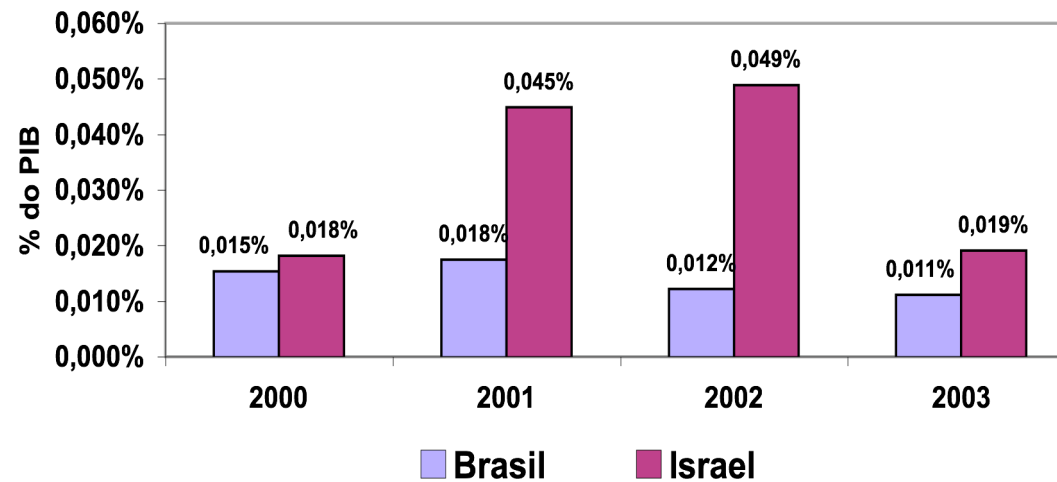
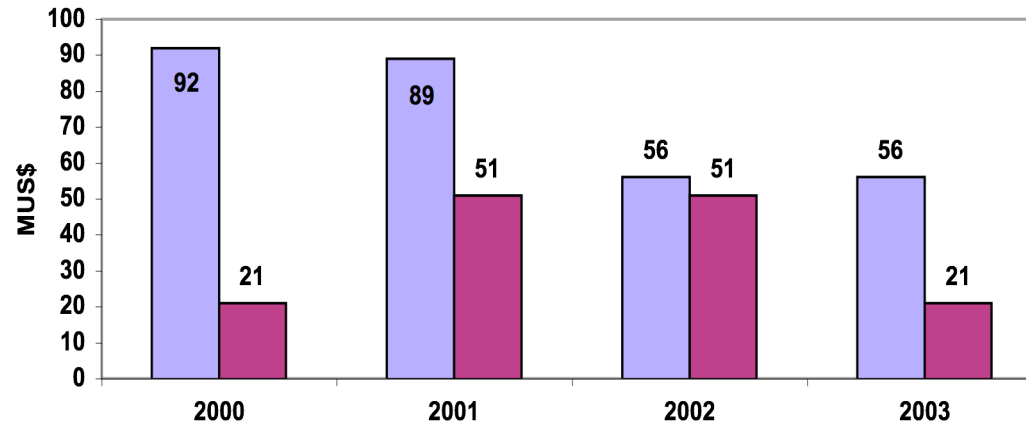


ISRAEL

- Programa essencialmente militar
- Criado em 1960
- Agência Espacial Israelense (ISA) - responsável pelas aplicações civis
- Programa civil sofreu profundos cortes caindo de US\$ 6 milhões em 1994 para US\$ 500 mil em 2003
- Este orçamento é praticamente usado para pesquisas e projetos acadêmicos
- Busca parcerias p/comercializar seus produtos (lançadores, satélites)
- Orçamento militar desconhecido (estimado em 30 - 40 MUS\$/ano)
- Programa militar 98,5% - programa civil (ISA) 1,5% do orçamento anual

2003	MUS \$	%PIB
Brasil	5 6	0,011%
Israel	2 1	0,019%

ISRAEL evolução orçamentária civil



Núcleo de Inovação Tecnológica

3. Sugerir estrutura e funcionalidades ao NIT/INPE

- Em estudo:
 - Palestras do Pacheco e do Lotufo proferidas nos dias 1 e 6 de setembro
 - Falta agendar a palestra do Laudir do SCUP/MCT
- Entrevista com Marco Antonio Chamon (coordenador Gestão Tecnológica) sobre o NIT-INPE
- Resultados preliminares:
 - necessidade de ampliar ações do NIT p/ maneira a atender as diversas áreas de atuação do INPE, incluindo as áreas científicas
 - benefícios pecuniários aos servidores envolvidos em projetos de PD&I
 - criação de um NIT, nos moldes do INOVA da UNICAMP deverá ser uma etapa importante na proposta do planejamento estratégico do INPE
 - papel de disseminar e ampliar a visibilidade do Instituto perante a sociedade
 - aumento da credibilidade - benefícios indiretos nas negociações para definição do orçamento

Mecanismos de Incentivo

4. Estudar mecanismos de incentivos ao servidor com base na Lei de Inovação

- O GT-5 avalia que tais benefícios de incentivo constituem mecanismo importante e que deve ser melhor estudado
- Conforme entendimento do GT com base na Lei de Inovação Tecnológica, a jurisprudência sobre esse assunto ainda não é bem fundamentada, o que tem gerado insegurança na sua aplicação
- O NIT talvez constitua o foro adequado para o encaminhamento dessa questão
- Este GT ainda está em processo de estudo e avaliação da documentação disponível sobre o assunto.

Desafios e oportunidades

- Implantação do NIT no INPE?
- Buscar mecanismos que propiciem maior participação dos outros ministérios no orçamento do INPE?
- Melhorar a estratégia de penetração do INPE nas agencias reguladoras do governo? (Aneel, Anatel, Ana, ABDI, SEBRAE, CATI, etc.)
- Melhorar a representatividade do INPE nos Fundos Setoriais do governo e agencias de fomento?
- Buscar mecanismos de maior autonomia orçamentária através de PPA's vinculados diretamente ao INPE?
- Buscar maior representatividade do INPE na AEB a fim de fortalecer esse órgão de gestão do programa espacial?

Gargalos enfrentados

- Reduzido número de participantes no GT (8)
- Falta de pessoal no GT com conhecimento específico na área de planejamento e orçamento do INPE
- Tempo

Próximas ações

Aprofundar a avaliação preliminar com a análise da documentação coletada e com base nas palestras recém proferidas e com a disponibilização dos “position papers”